



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1112

PROSA

SOBRE LYGIA

Lídia Sendin

LFT é atemporal. O saborear se sobrepõe ao saber quando o assunto é a leitura. Qualquer outro ganho é puro efeito colateral.

Assim, me vi saboreando a densidade e a leveza, paradoxalmente juntas na qualidade e na beleza da obra de Lygia Fagundes Telles, que chamava de "os camaradas das letras" a Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Manuel Bandeira.

Visitava Monteiro Lobato na prisão, compartilhava o jantar com Jorge Luis Borges e convivia com Jorge Amado e Zélia Gattai nas visitas à Bahia. Nos intervalos de tantos amigos ainda tinha tempo de tomar chá com Mario de Andrade, um encontro que ela descreve no livro "Durante aquele estranho chá" (Rocco, RJ-2002), onde também faz considerações sobre Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, que conheceu quando o casal visitou o Brasil e para quem deu a primeira cópia em francês do livro "Ciranda de Pedra" (Rocco RJ). Considerado o marco da maturidade intelectual de LFT, Nele é possível mergulhar em metáforas como "...olhos brilhantes e remotos como duas estrelas", observação que faz sobre Virgínia, ou perceber a pouca importância que dá às coisas práticas quando põe na boca de Conrado, o amor impossível de Virgínia, "...é preciso amar o inútil, porque no inútil está a beleza" e voar nas palavras "...criar rosas sem colher, escrever sem publicar..."

E a grande dama da literatura ainda se perguntava: "Por que escrevo?" Sorte dos seus leitores. Enquanto ela pensava na resposta, nos brindou com vários romances e muitos contos.



NOTÍCIAS:

Em próximo dia 18 de Abril o contador de Histórias Evair Souza lança seu primeiro livro infantil, O Castelo de Sorvetes, que acontecerá na Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba "Ricardo Ferraz de Arruda Pinto" às 19h30. Confirmar presença até o dia 13/04 pelo whatsapp (19) 9 9558-8147.

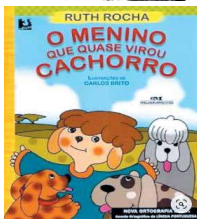


CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
http://bloguinho-infantil.blogspot.com/
Siga no Instagram:
livros_inesqueciveis



O menino que quase virou cachorro, da escritora Ruth Rocha, conta a história de Miguel, Miguel se sentia invisível para os pais, achava que eles o ignoravam e não se importavam com ele. Era um tal de: "Vem, fica quieto, anda, vamos", que qualquer um poderia achar que se tratava de um cachorro. Pensando nisso, Miguel resolveu se rebelar e começou a latir, tentando chamar a atenção da família. Até que um dia... Recomendamos! Faixa etária: 03 a 05 anos Você pode encontrar essa história contada em: https://youtu.be/sqWkssKIHx4



VERSO

A PAZ PERFEITA

Ivana Maria França de Negri

Pedi ao Pai a Paz perfeita, perdida...

E ele prontamente perguntou:

"Já procuraste primeiro nas profundezas de ti?..."



ooOoo

FAREI O POEMA QUE DESEJAS

Marcel Ducatti Colpas

Alma poeta, seu pedido incendia.
Assim desperta, vagueia
Grata pela gentileza
Conhecer a sua, anseia.

Para compor sorrisos
Serei simples,
Para que permaneçam.

Honesto,
Para serem autênticos.

Verdadeiro,
Para que os olhos brilhem
Profundos e intensos.

Serás então mais que musa
Eu mais que poeta
Transmutados construiremos
Nosso poema.

De nossos corpos faremos lauda.
As linhas do contorno, pautas...
Mão e língua... a pena...
Do suor e da saliva, a tinta.

Nossos suspiros, as palavras...
Gemidos, rimas...
O terno carinho, a métrica...
O bem estar como tema.
Somados prazeres, gozaremos
nosso poema.



PALAVRA DO ESCRITOR:

"Para não envelhecer, é preciso morrer jovem."
Lygia Fagundes Telles

Lygia Fagundes Telles nasceu em 19 de abril de 1923, em São Paulo. Estudou na Escola Superior de Educação Física, da Universidade de São Paulo (USP), e também na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Casou-se com seu professor de direito Internacional, em 1947, Gofredo da Silva Telles Júnior de quem adotou o sobrenome Telles. Teve um único filho, duas netas e uma bisneta. Seu primeiro romance - "Ciranda de pedra" - foi publicado em 1954 e celebrado pela crítica. Uma das mais famosas autoras brasileiras, escreveu centenas de obras e obteve inúmeras premiações importantes como Prêmio Jabuti e Camêes de Literatura. Pertencia à Academia Paulista e também à Academia Brasileira de Letras. Faleceu nesta semana aos 98 anos, a poucos dias de completar 99.



"EDUCAÇÃO É VIDA"

(Campanha da Fraternidade 2022)

Leda Coletti

"Fala com Sabedoria,
Ensina com amor"

Educação deve ser prioridade de nações e instituições, ser o leme que conduz as atividades, ser alicerces de valores humanos e cristãos, ser sinônimo de promoção dos cidadãos que conhecem seus direitos e deveres. Escolas equipadas para todas as idades, valorização digna aos professores, famílias estruturadas com sabedoria, oferecendo segurança e harmonia, verdadeiras escolas de acolhida e amor. Educação com instrução e formação serão celeiros de proficiuza realização, prenúncios de alvissareiro e feliz amanhã.



ooOoo

O ENIGMA DO POETA

João Baptista de Souza Negreiros Athayde

I
O mesmo assombro que assolara o poeta
Há mais de século -inda perpassa agora
Inda o espírito em dúvidas navega
é a razão a responder
se nega na agonia mesma de outrora

E o poeta de hoje ainda medita
naquele verso do poeta antigo
A dúvida é a mesma,
que persiste como estilete atroz
- ainda insiste a infligir na alma esse castigo

Há mais de século a pergunta ecoa
e a resposta é só o silêncio mudo!
Enquanto a alma, na agonia lenta em dores
se revira e se atormenta
buscando uma razão que explique tudo

Também agora as horas vão passando!
Resposta alguma a confortar o poeta!
Qual peregrino sem sua estrela-guia
na sua frente a folha tão vazia
zomba tão fria de sua dor secreta

O tempo dissolveu tantos castelos!
As ilusões perderam toda a essência!
Pelo caminho os sonhos vão rasgados
em meio aos ideais esfarelhados
no trágico naufrágio da inocência

II
Por isso é que até hoje essa pergunta
que nem o antigo poeta respondeu
inda percutiu como frio estigma
deixando ao poeta de hoje o mesmo enigma:
"Mudaria o Natal, ou mudel eu?"



ooOoo

VIAJANTE

Carla Ceres

Viagens muitas fiz cruzando os mares,
Por sorte, encontrei sempre um porto amigo
E muitas amizades involuntárias,
Tomando-se saudade, vêm comigo.
Também serei teu porto se chegares
A procurar, em mim, seguro abrigo.
Serei presente enquanto desejares,
Depois, saudade sendo, irei contigo.
Prefiro viajar constantemente.
Aceito, em minha vida, quem souber
Partir e, mesmo assim, estar presente.
Não temo tempestade ou dor qualquer.
Fui naufrágio.
Hoje sou sobrevivente.
Destino?
Aceito o vento que vier.

